

UM CONTRAPONTO AO BIOPODER E AO DESAMPARO
NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO:
REFLEXÕES WINNICOTTIANAS

Beatriz Gang Mizrahi

Este estudo aborda o pensamento winnicottiano buscando nele uma concepção da relação indivíduo/sociedade distinta daquela que predomina no cenário atual. A sua idéia de uma vitalidade espontânea contrasta com os dispositivos do biopoder, descritos por Foucault, que se apropriam da vida de modo a maximizar a sua utilidade econômica. A noção winnicottiana de uma experiência ética que não depende de coerções, mas de um ambiente cuidadoso introjetado, se aproxima das últimas análises de Foucault que tratam do cuidado de si antigo e da amizade como formas de resistência.

BANCA:

Claudia Amorim Garcia (Orientadora)

André Martins Vilar de Carvalho

Carlos Augusto Peixoto Junior

Esther Maria de Magalhães Arantes

Jurandir Sebastião Freire Costa

Data de defesa: 22/02/2008

ATÉ QUE PONTO O NARCISISMO PODE SER DATADO?
UMA REFLEXÃO À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE
PIERA AULAGNIER

Camila Andrade Drubsky

Esta tese trata do sofrimento humano na contemporaneidade. Para tanto, procurou-se estabelecer uma interlocução com psicanalistas que, assim como nós, reconhecem que determinados tratamentos são refratários ao modelo clássico da psicanálise e, por isso, estão dispostos a ampliar o seu repertório teórico-clínico seguindo sempre as pegadas de Freud, sem destituir jamais o seu legado. Privilegiaram-se, a partir da leitura da psicanalista Piera Aulagnier, as noções de violência, pictograma, alienação e paixão.

BANCA:

Ana Maria Rudge (Orientadora)
Junia de Vilhena
Manoel Tosta Berlinck
Maria Inês Reinhoefer Ferreira França
Silvia Maria Abu-Jamra Zornig

Data de defesa: 22/02/2008

CARTOGRAFIAS DO CORPO – GESTO & CLÍNICA DO AFETO

Francine Simões Peres

Sob o espectro da teoria de Donald Woods Winnicott, a presente Tese tem como objetivo apresentar um mapeamento da potência afetiva do corpo nas formas de subjetivação contemporâneas. O conceito de gesto é o eixo fundamental que direciona esse percurso, dado que o consideramos o protagonista dos processos de criação, comunicação e singularização que se desenham na clínica psicanalítica.

BANCA:

Carlos Augusto Peixoto Junior (Orientador)
André Martins Vilar de Carvalho
Claudia Amorim Garcia
Nahman Armony
Terezinha Féres-Carneiro

Data de defesa: 29/02/2008

OFICINA PALAVREAR: DOS RASTROS DA PALAVRA À EMERGÊNCIA DO SUJEITO

Rochelle Gabbay

Este trabalho parte de uma questão: existe sujeito na loucura? Para responder, refiz o percurso da história da loucura desde o século das Luzes, passando pelo corte epistemológico representado pela psicanálise, até os movimentos reformistas da psiquiatria do século XX. A Oficina Palavrear, dispositivo clínico apresentado neste trabalho, confirma a aposta de que cada um é portador de uma verdade e sujeito de sua própria experiência.

BANCA:

Junia de Vilhena (Orientadora)
Henrique Figueiredo Carneiro
Maria Helena Rodrigues Navas Zamora
Maria Tavares Cavalcanti
Sérgio Aguiar de Medeiros

Data de defesa: 29/02/2008

LINGUAGEM E EXPERIÊNCIA: A SINGULARIDADE DO OLHAR PARA O CONTEXTO DA ESCOLA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE WITTGENSTEIN E BAKHTIN

Elaine Deccache Porto e Albuquerque

Este trabalho teve como objetivo desenvolver o tema da experiência subjetiva como produção singular e inacabada a partir das contribuições de Wittgenstein e Bakhtin, dois filósofos da linguagem. Particularmente, os conceitos de ética e estética, no pensamento desses autores, permitiram expressar um modo de analisar a experiência no contexto da escola, além de enfrentar uma espécie de tensão na abordagem da singularidade da produção subjetiva e sua construção na linguagem como ação e reflexão.

BANCA:

Solange Jobim e Souza (Orientadora)
Carolina Lampreia
Danilo Marcondes de Souza Filho
Jurandir Sebastião Freire Costa
Maria Teresa de Assunção Freitas

Data de defesa: 07/03/2008

PULSÃO E RELAÇÃO DE OBJETO NO PENSAMENTO PSICANALÍTICO CONTEMPORÂNEO

Fernanda Pacheco Ferreira

A teoria pulsional foi, e continua sendo, constantemente repensada e modificada. É essencialmente em torno da questão pulsional que as diferentes escolas pós-freudianas se posicionam, configurando abordagens teóricas e clínicas por vezes antagônicas. A tese foca a releitura dos teóricos da relação de objeto, especialmente Winnicott, marcando sua filiação ferenciana. E busca mostrar como a oposição entre a teoria da pulsão e a da relação de objeto está sendo ultrapassada na psicanálise contemporânea.

BANCA:

Octavio Almeida de Souza (Orientador)
Guilherme Gutman Correa de Araujo
Julio Sergio Verztman
Nelson Ernesto Coelho Junior
Silvia Maria Abu-Jamra Zornig

Data de defesa: 28/03/2008